Aulas do DF para o Brasil

Para treinar os homens do Corpo de Bombeiros em operações de combate a queimadas, o 4º Batalhão de Incêndios Florestais do Distrito Federal oferece, desde 1999, o Curso de Prevenção e Combate a Incêndio Florestal (Cpcf).

O treinamento é totalmente gratuito e oferecido para qualquer integrante da corporação, inclusive bombeiros de outros estados brasileiros. Com um total de 388 horas/aula, o curso tem duração aproximada de 50 dias, e as turmas contam com cerca de 50 alunos.

Os índices de desistência e reprovação giram em torno de 10%. Durante os treinamentos, mulheres e homens do Corpo de Bombeiros passam por três fases, a primeira somente com aulas teóricas, a segunda, na qual as aulas práticas já são incluídas, e a última, que é quando os alunos vão para um acampamento treinar técnicas de prevenção e também de sobrevivência.

A soldado Márcia Souza, 30 anos, afirmou que o Curso de Prevenção e Combate a Incêndio Florestal foi formulado, para que os bombeiros tenham uma boa base, para agirem em situações reais, "em que há um desgaste físico e psicológico muito grande", enfatizou.

"É fundamental para um combatente do fogo conhecer a realidade de outras partes do Brasil, desenvolver a atividade práticas e ter acesso às novidades para levar para o Estado de origem", defendeu o major Germano Filipe, 38 anos, do Espírito Santo. "Além disso, mesmo que a região tenha características diferentes, como as vegetações, as técnicas de combate aos focos de incêndio e aplicações das adequações são semelhantes", completou.

■ Combate

Na tarde de ontem, cerca de 60 homens do Corpo de Bombeiros do DF realizaram uma ação preventiva de combate a focos de incêndios, na BR-040, próximo à DF-001.

O objetivo da operação foi evitar a ocorrência de grandes queimadas, que geralmente são registradas em períodos de clima seco. Por causa da escassez de chuvas no inverno brasiliense, o cerrado fica muito mais propício às ocorrências de chamas. Segundo os bombeiros, os motivos podem ser acidentais ou criminosos